

FILIPENSES

A Carta aos Filipenses (Fl) é dirigida aos cristãos de Filipos, primeira comunidade que Paulo fundou em terra europeia, na 2ª viagem, por volta de 50 dC (At 16,11-40). Essa comunidade é a menina dos seus olhos! Escreve-lhe desde o cativo, provavelmente em Éfeso, por volta de 55 dC. Paulo responde ao desejo dos filipenses de saberem algo mais sobre a sua situação (1Cor 15,32; 2Cor 1,8-10; 11,22-23 ilustram o que Paulo sofreu em Éfeso). Quer também agradecer a doação que Epafrodito veio entregar. E aproveita o ensejo para censurar energicamente os falsos mestres.

Conteúdo geral

Depois da ação de graças e prece inicial (1,3-11), Paulo comenta suas vicissitudes: sua vida se identifica com o destino do evangelho e com o próprio Cristo (1,12-26). Depois contempla com profundidade mística o mistério da vida em Cristo na comunidade, em tomo do mais antigo hino a Cristo conhecido (1,27-2,18), e depois volta a falar de seus projetos pessoais (2,19-30). O cap. 3 é uma crítica violenta contra os falsos mestres que pretendam reintroduzir entre os cristãos elementos do judaísmo, que Paulo considera

superados (cf. Gálatas). No cap. 4 encontramos comunicações pessoais e agradecimentos aos membros da comunidade de Filipos.

Temas específicos

- Opção radical e identificação com Cristo. Tanto na exposição de sua situação (1,22) como na crítica aos falsos mestres (3,7-9), Paulo se identifica com Cristo, e exorta os fiéis a terem em si os mesmo sentimentos que há em Cristo (2,5).

- O despojamento de Cristo. O hino de Fl 2,6-11, nitidamente inspirado na figura do Servo humilhado e exaltado, de Is 53, descreve Cristo não apenas como o homem de Nazaré que depois de sua missão é glorificado, mas como aquele que se despoja de sua glória divina que ele possuía desde antes de sua vida terrena. O despojamento de Cristo torna-se um despojamento divino, parâmetro fundamental para as nossas atitudes.

- Alegria. Esta carta, menos no cap. 3, é permeada de uma profunda alegria, que não desconhece o sofrimento pessoal nem o de Cristo (2,5-11), mas que brota da comunhão com Cristo que se expande na comunidade (1,22; 2,1-4) e se traduz numa atitude de vida que conquista a todos (4,4-5!).

1,1-11: Saudação e ação de graças

1,12-26 As vicissitudes de Paulo	1,27-2,18 Exortação à comunidade (2,5-11: hino)	2,19-3,1 Projeto em relação a Timóteo e Epafrodito	3,2-4,1(?) Advertência contra os judaizantes	4,2-20 Exortações e agradecimentos
				4,21-23: Final

[Saudação]

1 Paulo e Timóteo, servos do Cristo Jesus, a todos os santos no Cristo Jesus que estão em Filipos, com os bispos e diáconos: ²para vós, graça e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

[Ação de graças pela comunidade]

³Dou graças ao meu Deus, cada vez que me lembro de vós ⁴nas minhas orações por cada

um de vós. É com alegria que faço minha oração, ⁵por causa da vossa comunhão no anúncio do evangelho, desde o primeiro dia até agora. ⁶Eis a minha convicção: Aquele que começou em vós tão boa obra há de levá-la a bom termo, até o dia do Cristo Jesus. ⁷É justo que eu pense isto a respeito de todos vós, pois vos trago no coração e sei que, tanto na minha prisão como na defesa e confirmação do evangelho, vós todos conjunçais comigo na graça que me foi concedida. ⁸Deus é

testemunha de que tenho saudades de todos vós, com a ternura do Cristo Jesus. ⁹É isto eu peço a Deus: que o vosso amor cresça ainda, e cada vez mais, em conhecimento e em toda percepção, ¹⁰para discernirdes o que é melhor. Assim, estareis puros e sem nenhuma culpa para o dia de Cristo, ¹¹cheios do fruto da justiça que nos vem por Jesus Cristo, para a glória e louvor de Deus.

[A prisão e o anúncio do Evangelho]

¹²Irmos, faço questão de que saibais o seguinte: o que me aconteceu tem antes contribuído para o progresso do Evangelho. ¹³Com efeito, em todo o pretório e em toda a parte, se ficou sabendo que eu estou na prisão por causa de Cristo. ¹⁴E a maioria dos irmãos, encorajada no Senhor pela minha prisão, redobra de audácia, proclamando sem medo a Palavra. ¹⁵Alguns, é verdade, o fazem por inveja e rivalidade, mas outros proclamam a Cristo com boa intenção. ¹⁶Estes agem por amor, sabendo que tenho a missão de defender o Evangelho. ¹⁷Aqueles, porém, não anunciam Cristo com honestidade, mas por ambição, visando agravar meu sofrimento na prisão. ¹⁸Mas, que importa? De qualquer maneira, com segundas intenções ou com sinceridade, Cristo está sendo anunciado, e com isso eu me alegro.

[Viver ou morrer?]

Mais: sempre me alegrarei, ¹⁹pois sei que isto contribuirá para minha salvação, graças às vossas preces e à assistência do Espírito de Jesus Cristo. ²⁰A minha expectativa e esperança é de que não vou perder a causa, em qualquer hipótese. Pelo contrário, conservarei toda a minha segurança e, como sempre, também agora Cristo será engrandecido no meu corpo, quer eu escape da morte, quer não.

²¹Para mim, de fato, o viver é Cristo e o morrer, lucro.

²²Ora, se, continuando na vida corporal, eu posso produzir um trabalho fecundo, então já não sei o que escolher. ²³Estou num grande

dilema: por um lado, desejo ardentemente partir para estar com Cristo – o que para mim é muito melhor –; ²⁴por outro lado, parece mais necessário para o vosso bem que eu continue a viver neste mundo. ²⁵Certo disto, sei que vou permanecer e continuar convosco, para o vosso progresso e alegria da fé. ²⁶Assim, com minha volta à vossa comunidade, aumentarão os motivos de vos gloriardes no Cristo Jesus.

[Viver segundo o Evangelho]

²⁷Em suma, vivei vossa cidadania de maneira digna do evangelho de Cristo. Assim, quando eu for visitar-vos ou, ausente, ouvir falar de vós, poderei certificar-me de que estais firmes num só espírito, lutando juntos, com uma só alma, pela fé do Evangelho, ²⁸sem nenhum medo diante dos adversários. Para eles, isto é indício claro de condenação, para vós porém, de salvação; e isto vem de Deus. ²⁹A vós foi concedida a graça, não só de crer em Cristo, mas também de sofrer por ele, ³⁰engajados na mesma luta em que me vistes empenhado, e na qual ainda continuo, conforme estais informados.

[A comunhão em Cristo. Hino]

2¹Se, portanto, existe algum conforto em Cristo, alguma consolação no amor, alguma comunhão no Espírito, alguma ternura e compaixão, ²completai a minha alegria, deixando-vos guiar pelos mesmos propósitos e pelo mesmo amor, em harmonia buscando a unidade. ³Nada façais por ambição ou vanglória, mas, com humildade, cada um considere os outros como superiores a si. ⁴e não cuide somente do que é seu, mas também do que é dos outros.

⁵Haja entre vós o mesmo sentir e pensar que no Cristo Jesus.

⁶Ele, existindo em forma divina, não considerou como presa a agarrar o ser igual a Deus,

▶ 1,12-18a • **14 Palavra:** algs. mss.: + *de Deus*. ▶ 1,18b-26 *“Para mim, o viver é Cristo e o morrer, lucro”* (v. 21), para o apóstolo é diferente, mas para o apostolado não... **19** *“O 13,16”*. • **23** *“2Cor 5,8”*. ▶ 1,27-30 Ser cidadão no espírito do evangelho. • **27** *“At 2,42-44; 4,32-35; 5,12: viver como comunidade”*. ▶ 2,1-11 Os vv. 6-11 são *o mais antigo hino sobre Cristo* que conhecemos. • **1 algum conforto em Cristo:** outra tld.: *algo que nos anima em* (ou: *na comunidade de Cristo*). • **6 forma** de existir e de se manifestar (outra tld.: *condição*). • **presa:** outra tld.: *roubo*.

- ⁷ mas despojou-se, assumindo a forma de escravo e tomando-se semelhante ao ser humano. E encontrado em aspecto humano,
- ⁸ humilhou-se, fazendo-se obediente até à morte – e morte de cruz!
- ⁹ Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome,
- ¹⁰ para que, em o Nome de Jesus, **todo joelho se dobre** no céu, na terra e abaixo da terra,
- ¹¹ e **toda língua confesse**: “Jesus Cristo é o Senhor”, para a glória de Deus Pai.

[O fruto do trabalho apostólico]

¹² Portanto, meus queridos, como sempre fostes obedientes, não só em minha presença, mas muito mais agora em minha ausência, realizai a vossa salvação, com temor e tremor. ¹³ Na verdade, é Deus que produz em vós tanto o querer como o fazer, conforme o seu agrado. ¹⁴ Fazei tudo sem murmurar nem questionar, ¹⁵ para que sejais irrepreensíveis e íntegros, filhos de Deus sem defeito, no meio de uma geração má e perversa, na qual brilhaiis como luzeiros no mundo, ¹⁶ apegados firmemente à palavra da vida. Assim, no dia de Cristo, terei a glória de não ter corrido em vão, nem trabalhado inutilmente. ¹⁷ E mesmo que meu sangue seja derramado sobre o sacrifício que é o serviço da vossa fé, eu me alegro e reparto minha alegria convosco. ¹⁸ Pelo mesmo motivo alegrai-vos, vós também, e congratulai-vos comigo.

[Envio de Timóteo e de Epafrodito]

¹⁹ Espero, no Senhor Jesus, que eu em breve vos possa enviar Timóteo, para que eu também me reconforte com as notícias que tiver de vós. ²⁰ Não tenho nenhum outro com iguais disposições a vosso respeito e que tão sinceramente como ele se interesse por vós. ²¹ Os

outros buscam os seus próprios interesses e não os de Jesus Cristo. ²² Mas ele, vós sabeis que prova deu: como um filho junto do pai, ele se pôs comigo ao serviço do evangelho. ²³ Por isso, é ele que espero enviar-vos, logo que eu veja claro acerca do meu destino. ²⁴ Aliás, tenho a convicção, no Senhor, de que eu também irei, em breve, até vós.

²⁵ Quanto a Epafrodito – que é para mim irmão e companheiro de trabalho e de luta, e que foi enviado por vós para me atender nas minhas necessidades – julguei que devia mandá-lo de volta a vós. ²⁶ Ele estava com saudades de todos vós e andava muito preocupado, porque ficastes sabendo de sua doença. ²⁷ Realmente, ele esteve às portas da morte, mas Deus compadeceu-se dele, e não somente dele, mas também de mim, para que eu não tivesse tristeza sobre tristeza. ²⁸ Presse-me, pois, em vo-lo enviar, para que tenhais a alegria de revê-lo e eu fique mais aliviado. ²⁹ Recebi-o, no Senhor, com muita alegria, e tende em grande estima pessoas como ele. ³⁰ Pois, pela causa de Cristo, ele esteve bem perto da morte, arriscando a própria vida para me atender em vosso lugar.

3 ¹ No mais, meus irmãos, alegrai-vos no Senhor.

Não me custa nada escrever-vos as mesmas coisas, e a vós isto dá mais segurança.

[Parêntese: os judaizantes e o exemplo de Paulo]

² Cuidado com esses cães! Cuidado com esses charlatães! Cuidado com esses mutilados! ³ Os **verdadeiros** circuncidados somos nós, que prestamos culto movidos pelo Espírito de Deus, colocamos nossa glória no Cristo Jesus e não confiamos na carne. ⁴ Bem que eu poderia pôr minha confiança na carne. Se algum outro pensa que pode confiar na carne, eu mais ainda: ⁵ fui circuncidado no oitavo dia, sou da raça de Israel, da tribo de Benjamim, hebreu filho de hebreus; quanto à observân-

• **7** escravo, cu: *servo* (Is 52,13-53,12). • **10** ¹Is 45,23^o • **11** ¹Is 45,23^o. ▶ **2,12-18** • **15** Dt 32,5; tb. Mt 5,14. • *sem defeito*: como as ofertas apresentadas no templo. **16** ¹Is 65,23^o; 49,4 • **17** No AT denotavam-se libações (oferendas líquidas) sobre alguns sacrifícios (cf. Lv 1-4). Paulo compara o serviço (*Leiturgia*) à fé com o sacrifício sobre o qual seu sangue poderá ser derramado. • **18** ¹1Co 13,1. ▶ **2,19-3,1** Os *colaboradores de Paulo*. • **19** ¹At 16,13,1^o; 2,18; 4,4. • **21** Os outros: lit.: *Tóds*. • **26** *sacriadas*: alguns mss.: + *de rever*. ▶ **3,2-4,1** A transição abrupta pode ser um indício de que este trecho é um bilhete inserido entre 3,1 e 4,2. Na sua nova vocação, **Paulo se distancia radicalmente do "mítico" que ele tinha no judaísmo**. (o que fica para trás; v. 13). • **4s** ²Cor 11,18,22.

cia da Lei, fariseu; fô tocante ao zelo, perseguidor da igreja; quanto à justiça que vem da Lei, inapreensível.

⁷Mas essas coisas, que eram ganhos para mim, considereirei-as prejuízo por causa de Cristo. ⁸Mais que isso, julgo que tudo é prejuízo diante deste bem supremo que é o conhecimento do Cristo Jesus, meu Senhor. Por causa dele, perdi tudo e considero tudo como lixo, a fim de ganhar Cristo e ser encontrado unido a ele. E isto, não com a minha justiça que vem da Lei, mas com a justiça que vem pela fé em Cristo, a justiça que vem de Deus, com base na fé. ¹⁰É assim que eu conheço Cristo, a força da sua Ressurreição e a comunhão com os seus sofrimentos, tomando-me semelhante a ele na sua morte, ¹¹para ver se chego até a Ressurreição dentre os mortos. ¹²Não que eu já tenha recebido tudo isso, ou já me tenha tornado perfeito. Mas continuo correndo para alcançá-lo, visto que eu mesmo fui alcançado pelo Cristo Jesus. ¹³Irmos, eu não julgo já tê-lo alcançado. Uma coisa, porém, faço: esquecendo o que fica para trás, lanço-me para o que está à frente. ¹⁴Lanço-me em direção à meta, para conquistar o prêmio que, do alto, Deus me chama a receber no Cristo Jesus.

¹⁵É assim que nós, os "perfeitos", devemos pensar. E se tiverdes um outro modo de pensar, nisto também Deus vos esclarecerá. ¹⁶No entanto, qualquer que seja o ponto a que tenhamos chegado, continuemos na mesma direção.

¹⁷Irmos, sede meus imitadores, todos vós, e reparai bem os que vivem segundo o exemplo que tendes em nós. ¹⁸Já vos disse muitas vezes, e agora o repito, chorando: há muitos por aí que se comportam como inimigos da cruz de Cristo. ¹⁹O fim deles é a perdição, o deus deles é o ventre, a glória deles está no que é vergonhoso. Apreciam só as coisas terrenas! ²⁰Nós, ao contrário, somos cidadãos do céu. De lá aguardamos como salvador o Senhor Jesus Cristo. ²¹Ele transformará o nosso pobre corpo, tomando-o semelhante ao seu corpo glorioso, graças ao poder que o torna capaz também de sujeitar a si todas as coisas.

4 ¹Portanto, meus queridos irmãos, dos quais sinto tanta saudade, minha alegria e minha coroa, continuai firmes no Senhor, ó meus queridos.

[Exortação à concórdia e à alegria cristã]

²Exorto Evódia e exorto Síntique a viverem em harmonia, no Senhor. ³Também a ti, leal companheiro, peço que as ajudes, pois elas lutaram comigo na causa do Evangelho, junto com Clemente e meus outros colaboradores, cujos nomes estão inscritos no livro da vida.

⁴Alegrai-vos sempre no Senhor! Repito, alegrai-vos! ⁵Seja a vossa amabilidade conhecida de todos os homens! O Senhor está próximo. ⁶Não vos preocupeis com coisa alguma, mas, em toda ocasião, apresentai a Deus os vossos pedidos, em orações e súplicas, acompanhadas de ação de graças. ⁷E a paz de Deus, que supera todo entendimento, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos no Cristo Jesus.

⁸Quanto ao mais, irmãos, ocupai-vos com tudo o que é verdadeiro, digno de respeito ou justo, puro, amável ou honroso, com tudo o que é virtuoso ou louvável. ⁹Praticai o que de mim aprendestes e recebestes e ouvistes, ou em mim observastes. E o Deus da paz estará conosco.

[Agradecimentos e saudações]

¹⁰Muito me alegrei no Senhor, porque, afinal, refloresceu vossa solicitude por mim. Na verdade, tínheis essa solicitude, mas não tínheis ocasião de manifestá-la. ¹¹Não digo isso por estar passando necessidade. Pois aprendi a me bastar em qualquer situação. ¹²Sei viver na penúria e sei viver na abundância. Aprendi a viver em toda e qualquer situação: estando farto ou passando fome, tendo de sobra ou passando falta. ¹³Tudo posso naquele que me dá força.

¹⁴No entanto, fizestes bem em querer compartilhar as minhas dificuldades. ¹⁵Filipenses, bem sabeis que, nos começos da pregação do

• **9** Rm 1,17; 3,21. • **10** Rm 6,3-5. • **15** *perfeitos*, ou: *maduros na fé/iniciados*. • **17** 1Cor 11,1. • *imitadores*, lit.: *co-imitadores*. • **19** Rm 16,18. • **20** Hb 12,22. ▶ **4,2-9** "**Alegrai-vos sempre no Senhor**" (v. 4). • **2** *exorto*: repetição do verbo, no gr., indica que se dirige a cada uma individualmente. • **3** Sl 69,29; Ap 3,5 • *companheiro*: tlv. nome próprio (*Sizigo*). • *Livro da vida*: para o Juízo de Deus. • **4** 3,1. • **5** 1Cor 7,29; 1Pd 4,7. • **5** *amabilidade*, ou: *moderação/bondade*. • **9** Rm 15,33. ▶ **4,10-23** • **11** *em qualquer situação*: outra

Evangelho, quando parti da Macedônia, nenhuma igreja, a não ser a vossa, quis movimentar comigo uma conta de débitos e créditos. ¹⁶Estando eu em Tessalônica, mais de uma vez me enviastes o de que eu tinha necessidade. ¹⁷Não que eu esteja desejando os vossos donativos; ao contrário, eu desejo o fruto que aumente o vosso haver. ¹⁸Agora, tenho tudo em abundância. Tenho até demais, depois que recebi de Epafrodito as vossas ofertas. Elas são como um suave perfume, um sacrifício

aceito e agradável a Deus. ¹⁹O meu Deus proverá magnificamente, segundo a sua riqueza, no Cristo Jesus, a todas as vossas necessidades. ²⁰Ao nosso Deus e Pai, a glória pelos séculos dos séculos. Amém.

²¹Saudai todos e cada um dos santos, em Jesus Cristo. Os irmãos que estão comigo vos saúdam. ²²Todos os santos vos saúdam, sobretudo os que são da casa imperial.

²³Que a graça do Senhor Jesus Cristo esteja convosco.

trd.: *com aquilo que tenho*. • **17** *fruto* = rendimento (da caridade); outra trd.: *eu desejo o que pode ser creditado na vossa conta*. • **20** *Rm 16,27*. • **22** *imperial*, lit.: *de César*. Trata-se dos funcionários do governo imperial na província.